



EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE
DE TRANSFORMAÇÃO DO
CONHECIMENTO GERADO

6

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA
(ORGANIZADOR)

 **Atena**
Editora

Ano 2020



EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE
DE TRANSFORMAÇÃO DO
CONHECIMENTO GERADO

6

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA
(ORGANIZADOR)

Atena
Editora

Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^a Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Educação: atualidade e capacidade de transformação do conhecimento gerado

6

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [recurso eletrônico] : atualidade e capacidade de transformação do conhecimento gerado 6 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-287-6

DOI 10.22533/at.ed.876201308

1. Educação – Pesquisa – Brasil. 2. Planejamento educacional.
I. Silva, Américo Junior Nunes da.

CDD 370

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br


Ano 2020

APRESENTAÇÃO

Diante do cenário em que se encontra a educação brasileira, é comum a resistência à escolha da docência enquanto profissão. Os baixos salários oferecidos, as péssimas condições de trabalho, a falta de materiais diversos, o desestímulo dos estudantes e a falta de apoio familiar são alguns dos motivos que inibem a escolha por essa profissão. Os reflexos dessa realidade são percebidos cotidianamente no interior dos cursos de licenciatura e nas diversas escolas brasileiras.

Para além do que apontamos, a formação inicial de professores vem sofrendo, ao longo dos últimos anos, inúmeras críticas acerca das limitações que algumas licenciaturas têm para a constituição de professores. A forma como muitos cursos se organizam curricularmente impossibilita experiências de formação que aproximem o futuro professor do “chão da sala de aula”. Somada a essas limitações está o descuido com a formação de professores reflexivos e pesquisadores.

O cenário político de descuido e destrato com as questões educacionais, vivenciado recentemente, nos alerta para uma necessidade de criação de espaços de resistência. É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a formação de professores, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade, de uma forma geral, das diversas ações que são experienciadas no interior da escola e da universidade, nesse movimento de formação do professor pesquisador.

É nesse sentido, que o volume 6 do livro **Educação: Atualidade e Capacidade de Transformação do Conhecimento Gerado** nasceu, como forma de permitir que as diferentes experiências do [futuro] professor sejam apresentadas e constituam-se enquanto canal de formação para professores da Educação Básica e outros sujeitos. Reunimos aqui trabalhos de pesquisa e relatos de experiências de diferentes práticas que surgiram no interior da universidade e escola, por estudantes e professores de diferentes instituições do país.

Esperamos que esta obra, da forma como a organizamos, desperte nos leitores provocações, inquietações, reflexões e o (re)pensar da própria prática docente, para quem já é docente, e das trajetórias de suas formações iniciais para quem encontra-se matriculado em algum curso de licenciatura. Que, após esta leitura, possamos olhar para a sala de aula com outros olhos, contribuindo de forma mais significativa com todo o processo educativo. Desejamos, portanto, uma ótima leitura a todos e a todas.

Américo Junior Nunes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
HISTÓRIA E MEMÓRIA DA PROFISSÃO COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO DOCENTE: DIÁLOGOS ENTRE TRABALHO E SUBJETIVIDADE	
Mariana Esteves de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.8762013081	
CAPÍTULO 2	16
TRABALHO DOCENTE NO INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO: UMA ANÁLISE DO DISCURSO OFICIAL SOBRE A VERTICALIZAÇÃO DO ENSINO E OS DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE	
Katia Correia da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.8762013082	
CAPÍTULO 3	29
A EDUCAÇÃO ESCOLAR E A BNCC: DESAFIOS AO TRABALHO DOCENTE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO	
Saulo José Veloso de Andrade	
Patrícia Cristina de Aragão	
Maria Leonilde da Silva	
Rosilene Candido da Silva Lima	
DOI 10.22533/at.ed.8762013083	
CAPÍTULO 4	41
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA OLIMPÍADA DE LÍNGUA PORTUGUESA: O QUE DIZ A PRODUÇÃO CIENTÍFICA	
Aline Belle Legramandi	
Manuel Tavares	
DOI 10.22533/at.ed.8762013084	
CAPÍTULO 5	48
AS CONCEPÇÕES DE ALUNOS DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS NATURAIS SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO	
Tayná Moscoso de Sousa	
Letícia Raquel Amaro dos Santos	
Jorge Raimundo da Trindade Souza	
DOI 10.22533/at.ed.8762013085	
CAPÍTULO 6	54
NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS NA FORMAÇÃO DOCENTE: UM ESTADO DO CONHECIMENTO	
Samara Moura Barreto de Abreu	
Sarlene Gomes de Souza	
Silvia Maria Nóbrega-Therrien	
Vanessa de Carvalho Forte	
Wilson Nóbrega Sabóia	
Carolina Nóbrega Sabóia Luz	
DOI 10.22533/at.ed.8762013086	
CAPÍTULO 7	61
ESTUDO SOBRE METODOLOGIAS ATIVAS EM CURSO PRESENCIAL DE PEDAGOGIA	
Margarete Bertolo Boccia	
DOI 10.22533/at.ed.8762013087	

CAPÍTULO 8 69

O ADOECIMENTO COMO SINTOMA: UM ESTUDO REFLEXIVO ACERCA DO MAL-ESTAR DOCENTE

Gustavo César Fernandes Santana

Isadora Nunes Pires

Paula Ferreira Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.8762013088

CAPÍTULO 9 79

O PIBID PEDAGOGIA NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTÍNUA DE PROFESSORES: CONSIDERAÇÕES A PARTIR DOS DIÁRIOS DE CAMPO

Thais de Sá Gomes Novaes

Carolinne da Silva Cabral

Gabriella Maria dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.8762013089

CAPÍTULO 10 91

LEVANTAMENTO DE DÚVIDAS SOBRE ASPECTOS FONOAUDIOLÓGICOS E FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Marília Piazzzi Seno

Simone Aparecida Capellini

DOI 10.22533/at.ed.87620130810

CAPÍTULO 11 100

LEARN? WHO WILL TEACH THE NEXT GENERATION? THE TEACHER, MAYBE

Nelson Tavares Matias

Messias Borges Silva

Ninad Pradhan

Rupy Sawhney

Natalha Gabrieli Moreira Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.87620130811

CAPÍTULO 12 126

ESTADO DA QUESTÃO SOBRE LEITURA, SEMIFORMAÇÃO E PIBID

Daniele Cariolano da Silva

Jacques Therrien

Maria Marina Dias Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.87620130812

CAPÍTULO 13 150

A ARTE CONTRIBUINDO PARA SAÚDE E BEM ESTAR DO EDUCADOR

Juliâna Venzon

DOI 10.22533/at.ed.87620130813

CAPÍTULO 14 156

ESTÁGIO, PIBID E PRP NA FORMAÇÃO DOCENTE: ANÁLISE DAS CONCEPÇÕES DE ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ – UVA

Filipe Gutierre Carvalho de Lima Bessa

Antônia Nádia Brito dos Santos

Mônica Dias Soares

João Victor Dias da Silva

Fátima Beatriz Mesquita Damasceno

DOI 10.22533/at.ed.87620130814

CAPÍTULO 15	164
CURRÍCULO E PROCESSOS EDUCATIVOS DA EJA: A IMPORTÂNCIA DE PENSAR A FORMAÇÃO DOCENTE E SUAS ESPECIFICIDADES	
Perla Cristiane Envy	
Khaled Omar Mohamad El Tassa	
DOI 10.22533/at.ed.87620130815	
SOBRE O ORGANIZADOR	173
ÍNDICE REMISSIVO	174

LEVANTAMENTO DE DÚVIDAS SOBRE ASPECTOS FONOAUDIOLÓGICOS E FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Data de aceite: 03/08/2020

Marília Piazzini Seno

Fonoaudióloga da Secretaria Municipal da Educação de Marília/SP. Doutoranda do programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho- FFC/UNESP- Marília-SP. E-mail: mariliaseno@hotmail.com

Simone Aparecida Capellini

Fonoaudióloga. Livre Docente em Linguagem Escrita – Faculdade de Filosofia e Ciências – FFC/UNESP – Marília (SP). Docente do Departamento de Fonoaudiologia e dos Programas de Pós-Graduação em Educação e em Fonoaudiologia da Faculdade de Filosofia e Ciências – FFC/UNESP – Marília (SP).

RESUMO: Ainda que a Fonoaudiologia esteja inserida na área da saúde, os conhecimentos específicos da formação do fonoaudiólogo se articulam de forma explícita com questões e demandas que emergem no sistema educacional. São várias as possibilidades de atuação do fonoaudiólogo no campo da educação: capacitação e assessoria; planejamento; desenvolvimento e execução de programas; observações; triagens e orientações quanto ao uso da linguagem, motricidade oral, audição e voz; ações junto ao ambiente escolar

que favoreçam as condições adequadas para o processo de ensino e aprendizagem; além das contribuições na realização do planejamento e das práticas pedagógicas de instituições educacionais. Com base nessa compreensão de parceria, a assessoria fonoaudiológica no contexto educacional passa a ser subsidiada pelo conhecimento construído e compartilhado de forma colaborativa com os profissionais da Educação, em particular, com o professor. O trabalho colaborativo entre profissional e educador serve como subsídio para o planejamento de ações. Este estudo teve como objetivo realizar levantamento de dúvidas dos professores que lecionam nas escolas da Rede Municipal da Educação de Marília, sobre aspectos fonoaudiológicos, para posterior desenvolvimento de programa de formação continuada sobre temas relacionados à Fonoaudiologia Educacional. Participaram da coleta de dúvidas 507 professores, sendo 316 de Escolas Municipais de Educação Infantil - EMEIs e 191 de Escolas Municipais de Ensino Fundamental – EMEFs. Com base nos resultados obtidos foram planejadas e ministradas palestras de orientações aos professores abordando os seguintes temas: deficiência auditiva, síndrome de Down e diagnóstico diferencial entre dificuldades e transtornos de aprendizagem. Ao

término de cada encontro, foi solicitado que o participante fizesse uma avaliação sobre a palestra assistida assinalando uma das opções: “ruim”, “regular”, “boa” e “ótima” e deixando um comentário. As dúvidas apresentadas foram subdivididas nas áreas da audição (24), da voz (35), da fluência (99), da linguagem escrita (135), da aquisição da linguagem oral (167) e outros (47). Participaram das palestras 222 professores, sendo 123 de EMEIs e 99 de EMEFs. Desses 45 inscreveram-se na palestra de deficiência auditiva, 63 na palestra de síndrome de Down e 114 na palestra de diagnóstico diferencial entre dificuldade e transtorno de aprendizagem. Quanto a avaliação geral dos participantes sobre as palestras ministradas na formação, quatro assinalaram a opção “regular”, 65 marcaram a opção “boa” e 153 consideraram a palestra “ótima”. As dúvidas apresentadas pelos professores referiram-se a situações vivenciadas no cotidiano escolar, frente às quais sentem-se despreparados para atuar. O resultado da avaliação geral dos professores comprova a importância do profissional especializado na equipe escolar. Por meio da proposta de formação continuada foi possível auxiliar os participantes em suas necessidades trocando experiências, discutindo casos e compartilhando informações. Concluímos que a atuação do Fonoaudiólogo Educacional é indispensável e necessária como mediador de conflitos escolares, dúvidas e conteúdos que não são contemplados na formação do pedagogo; podendo, portanto, contribuir de forma significativa para a atuação dos professores realizando um trabalho colaborativo e se tornando parte do processo de ensino-aprendizagem e desenvolvimento acadêmico dos escolares com distúrbio da comunicação oral e/ou escrita.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, educação continuada, docentes, fonoaudiologia.

ABSTRACT: Even though Speech Therapy is inserted in the health area, the specific knowledge of speech therapist training is explicitly articulated with issues and demands that emerge in the educational system. There are several possibilities for the speech therapist to act in the field of education: training and advice; planning; program development and execution; comments; screening and guidance on the use of language, oral motor skills, hearing and voice; actions with the school environment that favor the appropriate conditions for the teaching and learning process; in addition to contributions to the planning and pedagogical practices of educational institutions. Based on this understanding of partnership, speech therapy assistance in the educational context is now subsidized by the knowledge constructed and shared collaboratively with Education professionals, in particular, with the teacher. The collaborative work between professional and educator serves as a subsidy for action planning. This study aimed to raise doubts of teachers who teach in schools of the Municipal Education Network of Marília, about speech therapy aspects, for further development of a continuing education program on topics related to Educational Speech Therapy. 507 teachers participated in the collection of doubts, 316 from Municipal Schools of Early Childhood Education - EMEIs and 191 from Municipal Schools of Elementary Education - EMEFs. Based on the results obtained, guidance lectures were planned and given to teachers addressing the following themes: hearing impairment, Down syndrome and differential diagnosis between difficulties and learning disorders. At the end of each meeting, the participant was asked to make an

assessment of the assisted lecture, indicating one of the options: “bad”, “regular”, “good” and “great” and leaving a comment. The doubts presented were subdivided in the areas of hearing (24), voice (35), fluency (99), written language (135), oral language acquisition (167) and others (47). 222 teachers participated in the lectures, 123 from EMEIs and 99 from EMEFs. Of these 45 enrolled in the hearing impairment lecture, 63 in the Down syndrome lecture and 114 in the differential diagnosis lecture between difficulty and learning disorder. As for the general assessment of the participants on the lectures given in the training, four marked the option “regular”, 65 marked the option “good” and 153 considered the lecture “excellent”. The doubts presented by the teachers referred to situations experienced in the school routine, in front of which they feel unprepared to act. The result of the general evaluation of the teachers proves the importance of the professional specialized in the school team. Through the proposal for continuing education, it was possible to assist participants in their needs by exchanging experiences, discussing cases and sharing information. We conclude that the role of the Educational Speech Therapist is indispensable and necessary as a mediator of school conflicts, doubts and contents that are not included in the education of the pedagogue; therefore, it can contribute significantly to the performance of teachers by performing collaborative work and becoming part of the teaching-learning process and academic development of students with oral and / or written communication disorders.

KEYWORDS: Education, continuing education, teachers, speech therapy.

INTRODUÇÃO

Fonoaudiólogo é um profissional de Saúde, com graduação plena em Fonoaudiologia, que atua de forma autônoma e independente nos setores público e privado. É responsável pela promoção da saúde, prevenção, avaliação e diagnóstico, orientação, terapia e aperfeiçoamento dos aspectos fonoaudiológicos da função auditiva, da linguagem oral e escrita, da voz, da fluência, da articulação da fala e dos sistemas miofuncional, orofacial, cervical e de deglutição. Exerce também atividades de ensino, pesquisa e administrativas.

Ainda que a Fonoaudiologia esteja inserida na área da saúde, os conhecimentos específicos da formação do fonoaudiólogo se articulam de forma explícita com questões e demandas que emergem no sistema educacional (Ribas e Pazini, 2010).

A resolução nº 309/2005 do Conselho Federal de Fonoaudiologia aponta várias possibilidades de atuação profissional do fonoaudiólogo no campo da educação: capacitação e assessoria; planejamento; desenvolvimento e execução de programas; observações; triagens e orientações quanto ao uso da linguagem, motricidade oral, audição e voz; ações junto ao ambiente escolar que favoreçam as condições adequadas para o processo de ensino e aprendizagem; além das contribuições na realização do planejamento e das práticas pedagógicas de instituições educacionais (CFFa, 2011).

Entende-se que para exercer sua função com competência e responsabilidade, de

acordo com o disposto no Art. 3º da mesma resolução, é primordial que o fonoaudiólogo conheça as políticas de educação definidas em âmbito federal, estadual e municipal, bem como os programas, projetos e ações relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem. Deve ter, ainda, conhecimento aprofundado da interrelação dos diversos aspectos fonoaudiológicos com os processos e métodos de aprendizagem no ensino regular e especial.

Com base nessa compreensão de parceria, a assessoria fonoaudiológica no contexto educacional passa a ser subsidiada pelo conhecimento construído e compartilhado de forma colaborativa com os profissionais da Educação, em particular, com o professor (Giroto, & Cavalheiro, 2013).

A formação continuada, entendida como parte do desenvolvimento profissional que acontece ao longo da atuação docente, pode possibilitar um novo sentido à prática pedagógica, contextualizar novas circunstâncias e resignificar sua atuação. Trazer novas questões da prática e buscar compreendê-las sob o enfoque da teoria e na própria prática permite articular novos saberes na construção da docência, dialogando com os envolvidos no processo da formação (Imbernón, 2010).

Os professores devem entender como uma mudança se dá na prática e na teoria para que possam saber com alguma propriedade o que ela significa para o seu trabalho (Hargreaves, 2002).

A contratação do Fonoaudiólogo pelas Secretarias de Educação torna-se cada vez mais comum; com isso é preciso ter definido com clareza o papel desse profissional, que em momento algum está relacionado a atendimentos clínicos. O foco principal de atuação do fonoaudiólogo educacional deve ser centrado no desenvolvimento das capacidades, das habilidades e das possibilidades que auxiliem os atores do contexto educacional a executarem seu papel (CRFa, 2011):

“Atuar na Educação exige coragem de se destituir do “saber médico-clínico”, para reinventá-lo no desenvolvimento de capacidades, habilidades e possibilidades que auxiliem os atores do contexto educacional a executarem seu papel, que tem como foco principal a criança e seu desenvolvimento e aprendizagem. “...” o fonoaudiólogo precisa ter clareza de seu papel nessa área, considerando as especificidades diferenciadas de atuação no contexto de saúde, como clínica individual, mas de parceria com este. Papel profissional que, em tempos de globalização, aponta para a necessidade de revisão constante e capacidade de redimensionamento de ações a partir das novas legislações, políticas e programas, que vão se constituindo na Educação e na profissão, conduzindo a novos paradigmas”. (CRFa, 2011)

O trabalho colaborativo entre profissional e educador serve como subsídio para o planejamento de ações. Compartilhando conhecimentos específicos é possível auxiliar o fazer pedagógico direcionando o olhar do professor e contribuindo com o desenvolvimento do aluno.

OBJETIVO

Este estudo teve como objetivo realizar levantamento de dúvidas dos professores que lecionam nas escolas da Rede Municipal da Educação de Marília, sobre aspectos fonoaudiológicos, para posterior desenvolvimento de programa de formação continuada sobre temas relacionados à Fonoaudiologia Educacional.

METODOLOGIA

Após autorização do Supervisor de Ensino da Secretaria Municipal da Educação – SME de Marília foi solicitado, em reunião com os coordenadores pedagógicos das escolas, que coletassem uma dúvida de cada professor referente a assuntos da área de Fonoaudiologia, tais como voz, audição, linguagem oral e escrita, durante o Horário de Estudo em Conjunto – HEC e que, posteriormente, as encaminhassem à pesquisadora.

Participaram da coleta de dúvidas 507 professores, sendo 316 de Escolas Municipais de Educação Infantil - EMElS e 191 de Escolas Municipais de Ensino Fundamental – EMEFs (Figura 1).

Com base nos resultados obtidos e atendendo à solicitação da equipe da SME, no que diz respeito aos temas abordados, foram planejadas ações que envolveram a realização de palestras de orientações aos professores da Rede Municipal sobre as dúvidas levantadas.

Até o presente momento, foram ministradas três palestras mensais com duração de 3 horas, abordando os seguintes temas: deficiência auditiva, síndrome de Down e diagnóstico diferencial entre dificuldades e transtornos de aprendizagem, para as quais todos os professores da Rede Municipal foram convidados por meio de ofícios emitidos pela da SME e poderiam inscrever-se de acordo com seu interesse.

Ao término de cada encontro, foi solicitado que o participante fizesse uma avaliação sobre a palestra assistida assinalando, numa folha individual, entre as opções: “ruim”, “regular”, “boa” e “ótima” e deixando um comentário.

Considerando o horário de trabalho dos professores, a formação continuada aconteceu à noite, na sede da SME. As palestras de deficiência auditiva e síndrome de Down tiveram a duração de duas horas cada e a palestra de diagnóstico diferencial entre dificuldade e transtorno de aprendizagem teve duração de três horas. Foram emitidos certificados a todos os participantes.

RESULTADOS DISCUTIDOS

Gráficos

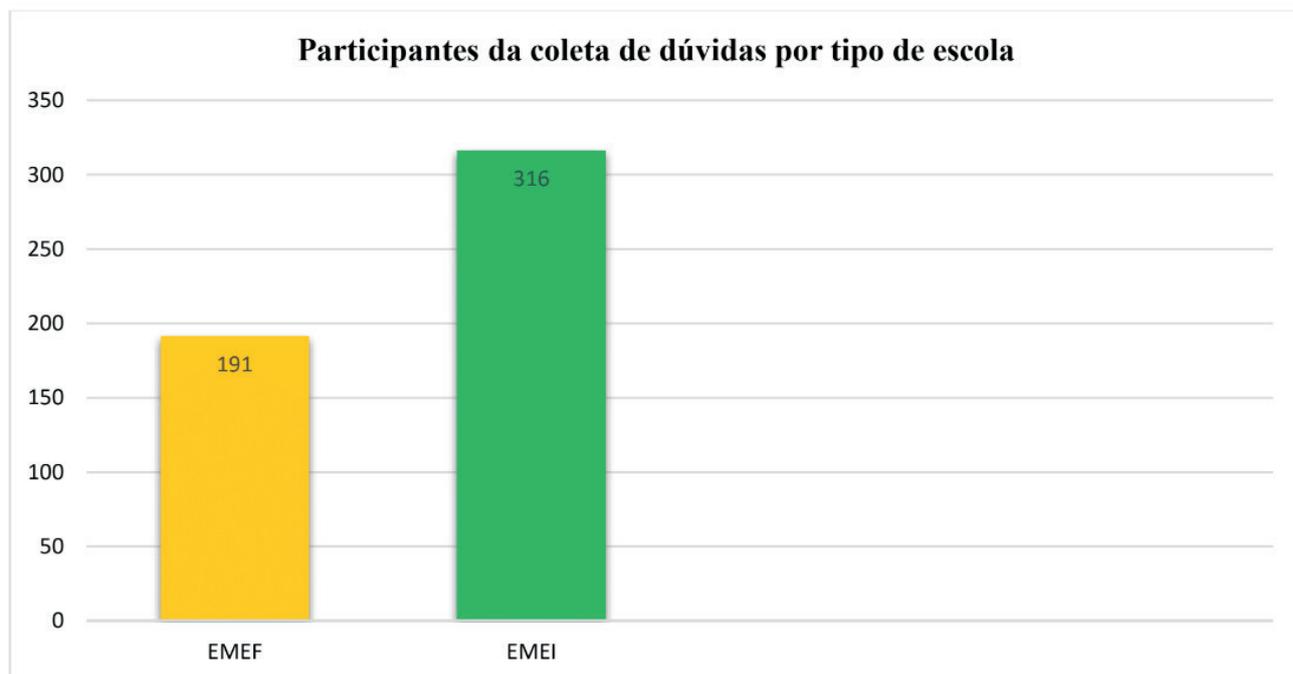


Figura 1 – Participantes da coleta de dúvidas classificados por tipo de escola. Legenda: EMEF - Escola Municipal de Ensino Fundamental; EMEI- Escola Municipal de Educação Infantil.

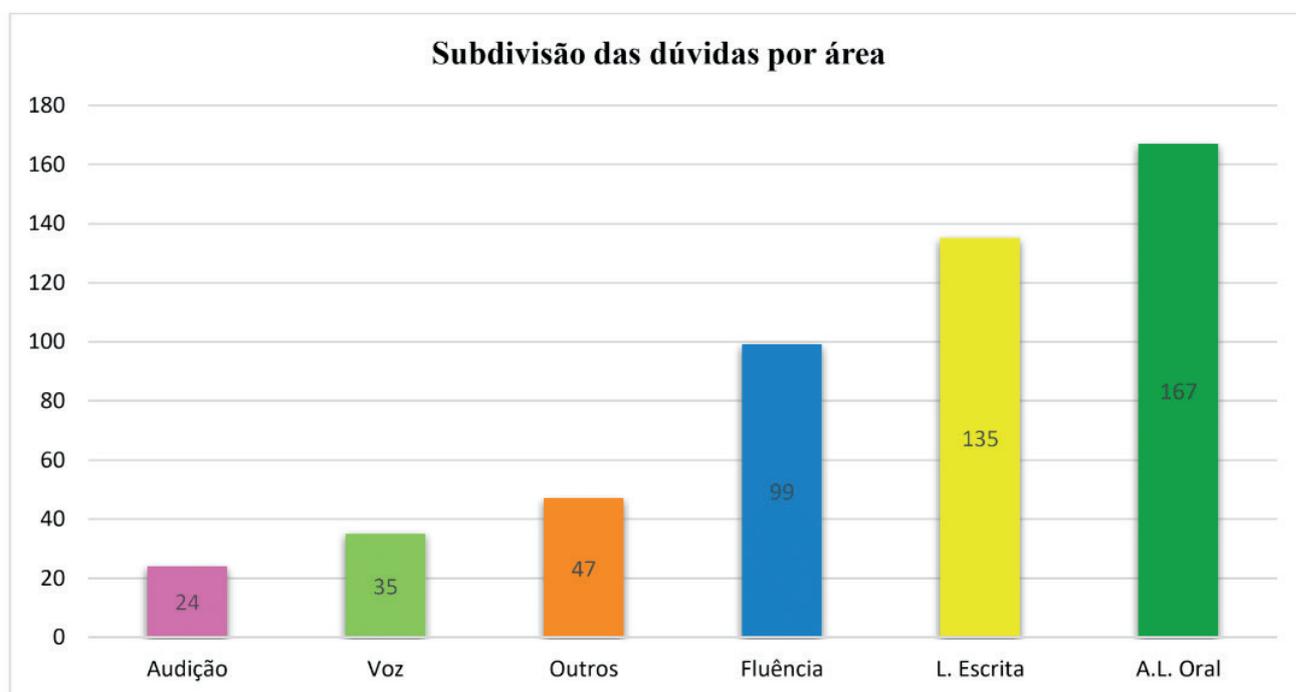


Figura 2 – Subdivisão das dúvidas apresentadas pelos participantes subdivididas por área. Legenda: L. Escrita – Linguagem escrita; A.L.Oral – Aquisição da linguagem oral.

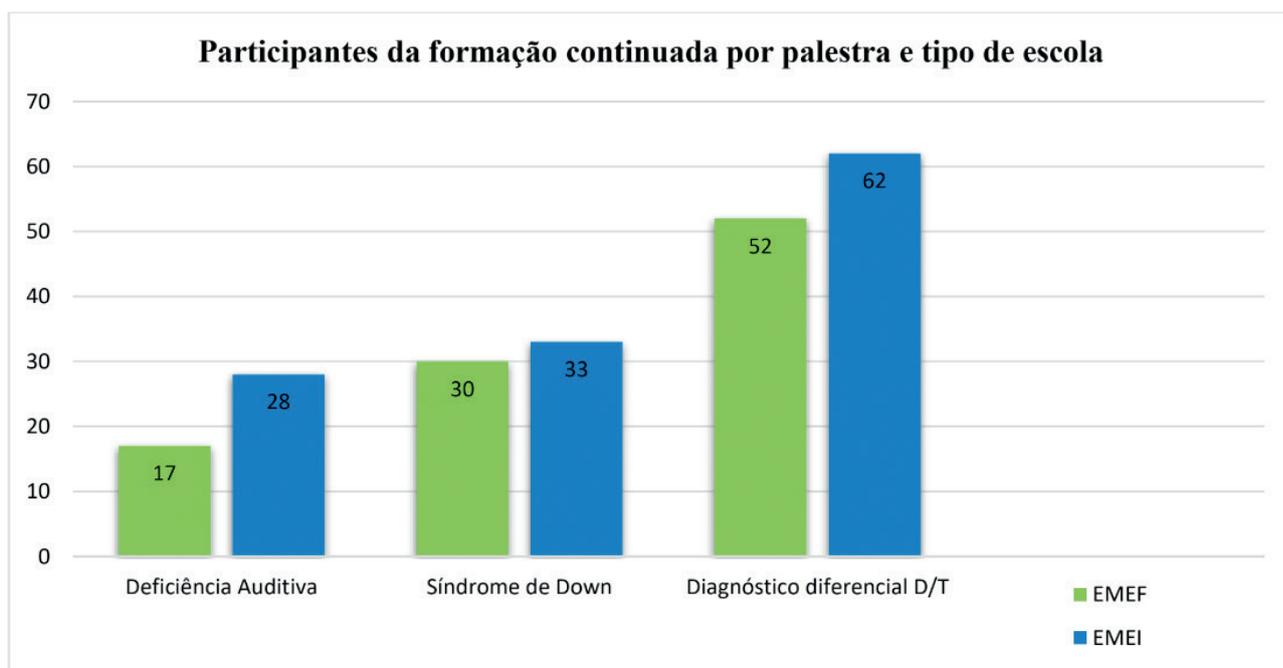


Figura 3 – Participantes da formação continuada subdivididos por palestra e tipo de escola. Legenda: Diagnóstico diferencial D/T – Diagnóstico diferencial entre dificuldade e transtorno de aprendizagem.

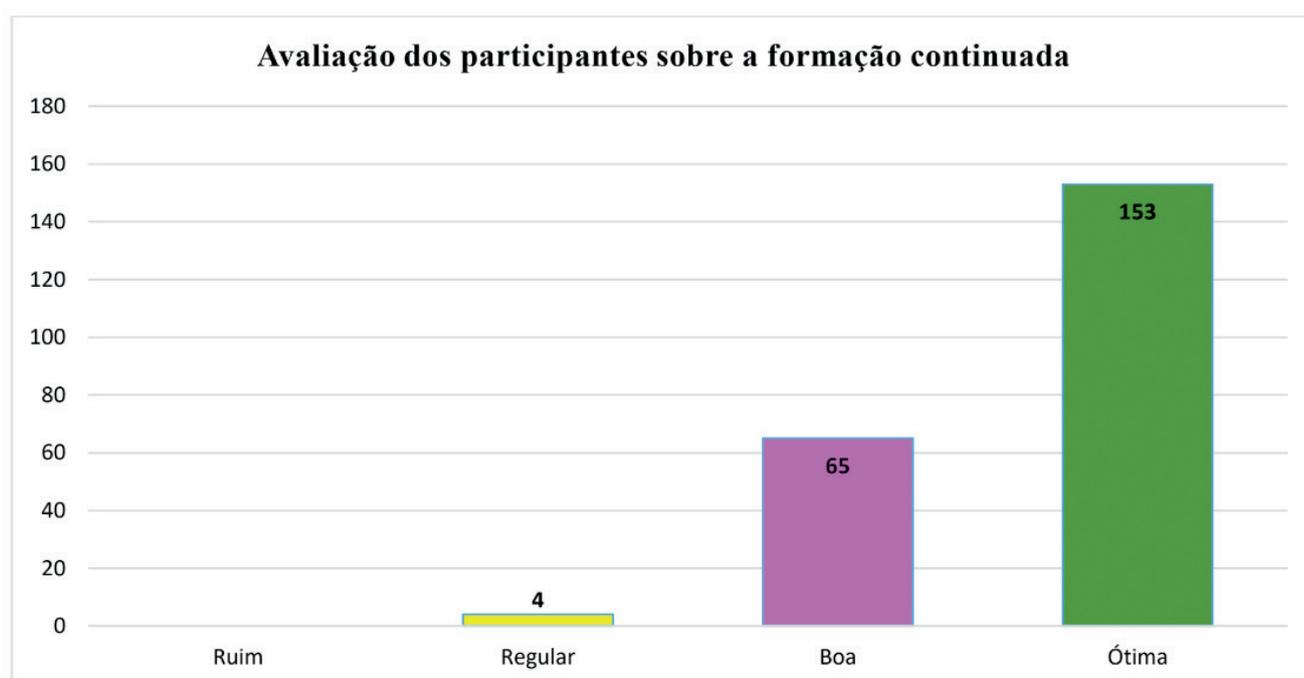


Figura 4 – Avaliação dos participantes sobre a formação continuada.

As dúvidas apresentadas pelos professores foram subdivididas nas áreas da audição (24), da voz (35), da fluência (99), da linguagem escrita (135), da aquisição da linguagem oral (167) e outros (47) (Figura 2).

Os resultados foram classificados como a categoria “outros”, as dúvidas relativas aos hábitos orais deletérios, transtorno do déficit de atenção e hiperatividade, alterações neurológicas, encaminhamentos, entre outras.

Amostras de dúvidas apresentadas pelos professores

“Até que idade é normal a criança trocar letras para falar?”

“Que estratégias podem ser utilizadas para ajudar na alfabetização de alunos que usam aparelhos auditivos?”

“Quais são as principais características da dislexia?”

“Como saber se a criança tem só uma dificuldade para aprender ou se é um distúrbio mais grave?”

“O que fazer com os alunos que trocam letras para escrever (p/b, t/d, f/v)?”

Participaram das palestras 222 professores, sendo 123 de EMEIs e 99 de EMEFs. Desses 45 inscreveram-se na palestra de deficiência auditiva, 63 na palestra de síndrome de Down e 114 na palestra de diagnóstico diferencial entre dificuldade e transtorno de aprendizagem (Figura 3).

Quanto a avaliação geral dos participantes sobre as palestras ministradas na formação, quatro (2%) assinalaram a opção “regular”, 65 (29%) marcaram a opção “boa” e 153 (69%) consideraram a palestra “ótima” (Figura 4).

Comentários dos participantes sobre as palestras

“Com a inclusão, o número de alunos com necessidades diferenciadas tem aumentado e há uma diversidade de síndromes/deficiência/déficits que acabam causando receio ao professor do ensino regular para enfrentar tais desafios. Assim com o trabalho de formação continuada com o professor por meio de orientações específicas e possíveis de serem colocadas em prática proporciona uma base para enfrentar essa realidade.”

“Os encontros ministrados foram primordiais a minha formação profissional. Na Educação Especial há essa interface saúde-educação. A parceria com outras áreas só vem complementar esse aprendizado. A profissional foi muito criteriosa ao selecionar tais temas, pois estes devem ser compreendidos por cada profissional envolvido nesta área tão nobre: o desenvolvimento dos nossos alunos”.

“As orientações foram muito significativas para nossa formação. Acrescentaram muitas informações que eu, pessoalmente, ainda não tinha, proporcionando atendimentos mais coerentes e fundamentados. Em meio a tanta teoria foram abordadas as questões mais relevantes para o nosso dia a dia profissional. Ao final da palestra tive vontade de voltar no tempo.”

As dúvidas apresentadas pelos professores referiram-se a situações vivenciadas

no cotidiano escolar, frente às quais sentem-se despreparados para atuar. Ter um conhecimento prévio deste contexto, assim como reunir-se com a equipe gestora da SME possibilitou o desenvolvimento de um programa de formação continuada baseado nas reais necessidades dos participantes.

O conhecimento do fonoaudiólogo traz contribuições efetivas para a melhoria da qualidade do atendimento educacional realizado e propicia a construção de estratégias e meios de comunicação, que, muitas vezes, eram impossíveis de serem pensados em contexto escolar (Matsumoto, & Ramos, 2008).

O resultado da avaliação geral dos professores comprova a importância do profissional especializado na equipe escolar. Por meio da proposta de formação foi possível auxiliar os participantes em suas necessidades trocando experiências, discutindo casos e compartilhando informações. Considerando os relatos é possível observarmos a importância da inserção do Fonoaudiólogo Educacional nesse contexto.

CONCLUSÃO

Concluimos, a partir dos dados coletados nesta pesquisa, que a atuação do Fonoaudiólogo Educacional é indispensável e necessária, se tornando um profissional fundamental na mediação de conflitos escolares, dúvidas e conteúdos que não são contemplados na formação do pedagogo; podendo, portanto, contribuir de forma significativa para a atuação dos professores realizando um trabalho colaborativo e tornando-se parte do processo de ensino-aprendizagem e desenvolvimento acadêmico dos escolares com distúrbios da comunicação, oral e/ou escrita.

REFERÊNCIAS

- Giroto, C.R.M., & Cavaleiro, M.T.P. (2013). A Intersetorialidade saúde e educação como dispositivo para promoção da inclusão social e educacional. In *Fonoaudiologia na educação: a inclusão em foco* (pp. 15-51). São Paulo, SP: Expressão e Arte Editora.
- Hargreaves A. *Aprendendo a mudar: o ensino para além dos conteúdos e da padronização*. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- Imbernón F. *Formação continuada de professores*. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- Matsumoto, M.A.S., & Ramos, E.A. (2008). Construindo redes de apoio: o papel do fonoaudiólogo que atua na educação básica e a parceria com o professor de educação especial. In *Anais do 16º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia* (p. 842). Campos do Jordão, SP. <http://www.sbf.org.br/portal/suplementorsbfa>
- Resolução nº 309. (2005, 01 de abril). Dispõe sobre a atuação do Fonoaudiólogo na educação infantil, ensino fundamental, médio, especial e superior, e dá outras providências. Conselho Federal de Fonoaudiologia. Brasília, DF. Disponível em: <http://www.fonoaudiologia.org.br/cffa/wp-content/uploads/2013/07/res-309-site.pdf>.
- Ribas, A., & Pazini, S. (Orgs.). (2010). *Fonoaudiologia e educação: uma parceria necessária*. Curitiba, PR: UTP.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Arte 36, 37, 41, 56, 58, 60, 90, 99, 128, 150, 151, 152, 153

ASD 16, 17, 18, 20, 21, 25, 26

B

Bases teórico-metodológicas 126, 128

BNCC 29, 30, 31, 36, 39

C

Características 18, 19, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 72, 98, 162

Ciências Naturais 48, 49, 50, 51, 53, 148

College education 100

Curso de Pedagogia 61, 62, 67, 80, 84, 85, 142, 166

D

Desafios 8, 16, 17, 20, 22, 24, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 39, 53, 59, 66, 69, 70, 83, 86, 89, 90, 98, 130, 138, 139, 142, 143, 148, 151, 154, 161, 164, 165, 167, 170, 172

Docentes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 17, 20, 23, 24, 26, 34, 37, 38, 39, 40, 45, 46, 48, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 82, 86, 87, 90, 92, 131, 134, 138, 140, 148, 152, 158, 159, 161, 164, 165, 166, 169, 170

E

Educação 1, 2, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 53, 54, 59, 60, 61, 63, 68, 69, 71, 72, 74, 77, 78, 80, 82, 85, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 136, 138, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 151, 152, 155, 158, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Educação continuada 92

Educador 32, 58, 60, 76, 91, 94, 133, 150, 151, 152, 153, 154, 164, 165, 167, 168, 169, 171, 173

Engineering 100, 106, 111, 114, 116, 120, 123

Ensino Fundamental 29, 30, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 42, 44, 45, 82, 83, 91, 95, 96, 99, 131, 138, 158

Escala Likert 61, 66

Estado da questão 60, 126, 140, 149

Estado do conhecimento 54, 55, 56, 59

Estágio Supervisionado 48, 49, 50, 51, 52, 53, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163

F

Fonoaudiologia 91, 92, 93, 95, 99

Formação 1, 2, 9, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 23, 25, 26, 27, 29, 30, 32, 33, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 71, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 97, 98, 99, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Formação Continuada 9, 29, 32, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 81, 82, 91, 92, 95, 97, 98, 99, 169

Formação de professores 2, 14, 42, 48, 53, 55, 58, 59, 60, 79, 80, 81, 82, 90, 130, 131, 132, 133, 136, 149, 158, 166, 172, 173

G

Generational groups 100, 122

H

História 1, 2, 9, 12, 13, 14, 15, 25, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 43, 44, 54, 56, 72, 131, 143, 144, 165, 170, 171

M

Memória 1, 3, 14

Metodologias Ativas 61, 62, 63, 67, 68, 162

N

Narrativas Autobiográficas 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60

O

Olimpíada de Língua Portuguesa 41, 42, 43, 44, 46, 47

P

Pesquisa de Opinião 61, 62, 66, 67

Pesquisa Educacional 55

Pibid 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 146, 147, 149, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 173

Política 6, 8, 9, 14, 24, 29, 33, 34, 45, 50, 79, 80, 82, 83, 134, 139, 143, 150, 151, 168

Prática docente 16, 20, 22, 36, 39, 50, 59, 83, 85, 86, 132, 135, 151, 156, 157, 158

Produção Científica 41, 131, 146

Produções acadêmicas 43, 69, 77, 126, 127, 128, 129, 130, 141

Professores 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 31, 32, 36, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 48, 49, 50, 52, 53, 55, 58, 59, 60, 65, 68, 70, 72, 73, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 97, 98, 99, 126, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 147, 148, 149, 152, 154, 158, 160, 162, 163, 166, 167, 169, 171, 172, 173

Profissão 1, 8, 9, 10, 14, 31, 32, 45, 50, 53, 57, 58, 60, 69, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 81, 86, 89, 94, 132, 136, 137, 141, 143, 148, 151, 152, 153, 154, 157, 161, 162, 163

Psicanálise 69, 73, 74, 77

S

Saúde 70, 71, 73, 77, 78, 91, 93, 94, 98, 99, 150, 151, 152, 154

Sofrimento 2, 3, 8, 11, 12, 69, 70, 73, 75, 76, 78, 152, 153

Students voice 100

Study in teams 100, 119

Subjetividade 1, 2, 8, 40, 151

T

Trabalho 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 57, 58, 62, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 81, 85, 90, 91, 92, 94, 95, 98, 99, 123, 124, 126, 132, 133, 134, 137, 138, 139, 140, 143, 144, 146, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 158, 159, 164, 165, 167, 169, 170, 171

Trabalho Docente 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 20, 22, 26, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 49, 71, 74, 78, 90, 132, 137, 152, 153, 154, 164, 165, 167

V

Verticalização do ensino 16, 17, 19, 20, 24, 26

EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE
DE TRANSFORMAÇÃO DO
CONHECIMENTO GERADO

6

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

**Atena**
Editora

Ano 2020

EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE
DE TRANSFORMAÇÃO DO
CONHECIMENTO GERADO

6

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

**Atena**
Editora

Ano 2020